

## Medidas Preventivas

- 1 - Mantenha as plantas venenosas fora do alcance das crianças.
- 2 - Conheça as plantas venenosas existentes em sua casa e arredores pelo nome e características.
- 3 - Ensine as crianças a não colocar plantas na boca e não utilizá-las como brinquedos (fazer comidinhas, tirar leite, etc.).
- 4 - Não prepare remédios ou chás caseiros com plantas sem orientação médica.
- 5 - Não coma folhas, frutos e raízes desconhecidas. Lembre-se que não há regras ou testes seguros para distinguir as plantas comestíveis das venenosas. Nem sempre o cozimento elimina a toxicidade da planta.
- 6 - Tome cuidado ao podar as plantas que liberam látex provocando irritação na pele e principalmente nos olhos; evite deixar os galhos em qualquer local onde possam vir a ser manuseados por crianças; quando estiver lidando com plantas venenosas use luvas e lave bem as mãos após esta atividade.
- 7 - Em caso de acidente, procure imediatamente orientação médica e guarde a planta para identificação.
- 8 - Em caso de dúvida ligue para o Centro de Intoxicação de sua região.

*"Existem outras plantas tóxicas no Brasil além das listadas neste folder"*

Ligação Gratuita  
0800 780 200 CIT/RS  
0800 410 148 CIT/PR

## Rede Nacional de Centros

- Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - SINITOX  
Tel.: (21) 270-0295 / 260-5979
- Centro de Informações Toxicológicas de Manaus  
Tel.: (92) 633-3241 / 622-1838 R: 232
- Centro de Informações Toxicológicas de Belém  
Tel.: (91) 249-6370 / 249-2323
- Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza  
Tel.: (85) 255-5050 / 255-5012
- Centro de Informação Toxicológica de Natal Tel.: (84) 653-3555
- Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba Tel.: (83) 216-7007
- Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande  
Tel.: (83) 341-5750 R: 104
- Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco  
Tel.: (81) 421-5444 R: 151
- Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia  
Tel.: (71) 387-4343 / 387-3425
- Serviço de Toxicologia de Minas Gerais Tel.: (31) 239-9308 / 239-9223
- Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo Tel.: (27) 381-2400
- Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro Tel.: (21) 573-3244
- Centro de Controle de Intoxicações de Niterói  
Tel.: (21) 717-0148 / 620-2828 R: 218
- Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo  
Tel.: (11) 5011-5111 R: 250/251/252/253/254
- Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo  
Tel.: (11) 3069-8571
- Centro de Controle de Intoxicações de Campinas Tel.: (19) 788-7573
- Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto Tel.: (16) 602-1190
- Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu  
Tel.: (14) 820-6017/820-6034
- Centro de Controle de Intoxicações de São José dos Campos  
Tel.: (12) 381-3400 R: 3431 e 3449
- Centro de Assistência Toxicológica de São José do Rio Preto  
Tel.: (17) 210-5000 R: 380
- Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté  
Tel.: (12) 221-3800 / 233-4422
- Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente  
Tel.: (18) 231-4422
- Centro de Atendimento Toxicológico de Marília  
Tel.: (14) 433-8795 / 433-1744 R: 1008
- Centro de Controle de Intoxicações de Santos  
Tel.: (13) 222-2878 / 222-5804
- Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba  
Tel.: (41) 248-9969 / 0800.410.148
- Centro de Controle de Intoxicações de Londrina Tel.: (43) 371-2244
- Centro de Controle de Intoxicações de Maringá Tel.: (44) 225-8484 R: 227
- Centro de Controle de Intoxicações de Santa Catarina  
Tel.: (48) 331-9535 / 331-9173
- Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul  
Tel.: (51) 223-6417 / 223-6110 / 217-9203 / 0800.780.200
- Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande  
Tel.: (67) 787-3333
- Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso Tel.: (65) 617-1313
- Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás  
Tel.: (62) 291-4350



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Centro de Informação Científica e Tecnológica



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo  
FAPESP



SINITOX  
Sistema Nacional de Informações  
Tóxico-farmacológicas



# Plantas Tóxicas no Brasil





### COMIGO-NINGUÉM-PODE

**Nome científico:** *Dieffenbachia picta* Schott.  
**Nome popular:** aninga-do-Pará.



### COPO-DE-LEITE

**Nome científico:** *Zantedeschia aethiopica* Spreng.  
**Nome popular:** copo-de-leite.



### TAIOBA-BRAVA

**Nome científico:** *Colocasia antiquorum* Schott.  
**Nome popular:** cocó, taió, tajá.



**Parte tóxica:** todas as partes da planta.

**Sintomas:** a ingestão e o contato podem causar sensação de queimação, edema (inchaço) de lábios, boca e língua, náuseas, vômitos, diarreia, salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia; o contato com os olhos pode provocar irritação e lesão da córnea.



### AROEIRA

**Nome científico:** *Linhaça brasiliensis* March  
**Nome popular:** pau-de-bugre, coração-de-bugre, aroeirinha preta, aroeira-do-mato, aroeira-brava.

**Parte tóxica:** todas as partes da planta.

**Sintomas:** o contato ou, possivelmente, a proximidade provoca reação dérmica local (bolhas, vermelhidão e coceira), que persiste por vários dias; a ingestão pode provocar manifestações gastrointestinais.



### SAIA-BRANCA

**Nome científico:** *Datura suaveolens* L.  
**Nome popular:** trombeta, trombeta-de-anjo, trombeteira, cartucheira, zabumba.

**Parte tóxica:** todas as partes da planta.

**Sintomas:** a ingestão pode provocar boca seca, pele seca, taquicardia, dilatação das pupilas, rubor da face, estado de agitação, alucinação, hipertermia; nos casos mais graves pode levar a morte.



### BICO-DE-PAPAGAIO

**Nome científico:** *Euphorbia pulcherrima* Willd.  
**Nome popular:** rabo-de-arara, papagaio.



### COROA-DE-CRISTO

**Nome científico:** *Euphorbia milii* L.  
**Nome popular:** coroa-de-cristo.



### AVELÓS

**Nome científico:** *Euphorbia tirucalli* L.  
**Nome popular:** graveto-do-cão, figueira-do-diabo, dedo-do-diabo, pau-pelado, árvore de São Sebastião.

**Parte tóxica:** todas as partes da planta.

**Sintomas:** a seiva leitosa causa lesão na pele e mucosas, edema (inchaço) de lábios, boca e língua, dor em queimação e coceira; o contato com os olhos provoca irritação, lacrimejamento, edema das pálpebras e dificuldade de visão; a ingestão pode causar náuseas, vômitos e diarreia.



### URTIGA

**Nome científico:** *Fleurya aestuans* L.  
**Nome popular:** urtiga-brava, urtigão, cansaço.

**Parte Tóxica:** pêlos do caule e folhas.

**Sintomas:** o contato causa dor imediata devido a efeito irritativo, com inflamação, vermelhidão cutânea, bolhas e coceira.



### ESPIRRADEIRA

**Nome científico:** *Nerium oleander* L.  
**Nome popular:** oleandro, louro rosa.



### CHAPÉU-DE-NAPOLEÃO

**Nome científico:** *Thevetia peruviana* Schum.  
**Nome popular:** jorro-jorro, bolsa-de-pastor.

**Parte tóxica:** todas as partes da planta.

**Sintomas:** a ingestão ou o contato com o látex podem causar dor em queimação na boca, salivação, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia, tonturas e distúrbios cardíacos que podem levar a morte.



### CINAMOMO

**Nome científico:** *Melia azedarach* L.  
**Nome popular:** jasmim-de-caiena, jasmim-de-cachorro, jasmim-de-soldado, árvore-santa, loureiro-grego,

lírio-da-índia, Santa Bárbara.

**Parte tóxica:** frutos e chá das folhas.

**Sintomas:** a ingestão pode causar aumento da salivação, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia intensa; em casos graves pode ocorrer depressão do sistema nervoso central.



### MANDIOCA-BRAVA

**Nome científico:** *Manihot utilissima* Pohl. (*Manihot esculenta* Cranz).  
**Nome popular:** mandioca, maniva.

**Parte tóxica:** raiz e folhas.

**Sintomas:** a ingestão causa cansaço, falta de ar, fraqueza, taquicardia, taquipnéia, acidose metabólica, agitação, confusão mental, convulsão, coma e morte.



### MAMONA

**Nome científico:** *Ricinus communis* L.  
**Nome popular:** carrapateira, rícino, mamoeira, palma-de-cristo, carrapato.

**Parte tóxica:** sementes

**Sintomas:** a ingestão das sementes mastigadas causa náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia mucosa e até sanguinolenta; nos casos mais graves pode ocorrer convulsões, coma e óbito.



### PINHÃO-ROXO

**Nome científico:** *Jatropha curcas* L.  
**Nome popular:** pinhão-de-purga, pinhão-paraguaio, pinhão-bravo, pinhão, pião, pião-roxo, mamoninho, purgante-de-cavalo.

**Parte tóxica:** folhas e frutos.

**Sintomas:** a ingestão do fruto causa náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia mucosa e até sanguinolenta, dispnéia, arritmia e parada cardíaca.